

**OS IMPACTOS DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO MEIO  
AMBIENTE DO TRABALHO**

**MARINA DORILEO BARROS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
FACULDADE DE DIREITO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO AGROAMBIENTAL**

**MARINA DORILEO BARROS**

**OS IMPACTOS DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO MEIO  
AMBIENTE DO TRABALHO**

**CUIABÁ/MT  
2016**

MARINA DORILEO BARROS

OS IMPACTOS DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO MEIO  
AMBIENTE DO TRABALHO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito Agroambiental da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Direito.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Reita Faria Leal.

CUIABÁ/MT  
2016

À minha amada avó, uma simples senhora paraibana, que como muitos de seus conterrâneos foi vítima de explorações em troca de alojamento e comida. A esta mulher que com muita persistência e dedicação, mudou sua vida e seu destino. Meu maior exemplo de humildade, caridade e amor ao próximo.

## AGRADECIMENTOS

Creio que o momento de agradecer é um dos mais importantes na elaboração deste trabalho, e um dos mais difíceis, uma vez que são tantas pessoas que fizeram parte deste processo, que torna-se uma tarefa árdua nomeá-las.

Agradeço primeiramente aos meus pais, por tudo! Não teria condições de expressar em palavras o quanto sou grata a vocês. Sem vocês eu não chegaria até aqui nunca. Muito obrigada por todo apoio, paciência e afeto. Pelo amor incondicional. Muito obrigada por acreditarem nos meus sonhos e me darem todo o respaldo para que eu pudesse encontrar o meu caminho. Vocês são maravilhosos!

A minha amada irmã, minha companheira de todas as horas, parceira para tudo, minha dose diária de equilíbrio. Obrigada por estar sempre ao meu lado, por não me deixar desesperar ou desistir. Por ser uma rocha em todos os momentos em que pestanejei. Você é simplesmente essencial.

A minha amiga Paula, que mesmo à distância se fez presente em todos os momentos, sempre se desdobrando para me motivar e me auxiliar em todos os obstáculos. Obrigada pela torcida e por todo apoio!

Aos meus amigos Priscilla, Ellen e Kaio, vocês são pessoas fenomenais! Estamos juntos há tantos anos que não sei mais caminhar sem vocês. Muito obrigada por serem parte da minha vida e por me fazerem acreditar que posso alcançar tudo que desejo.

A todos os meus amigos e familiares, agradeço imensamente pela confiança e motivação. Obrigada por acreditarem no meu potencial e torcerem sempre pelo meu sucesso. Sou privilegiada por ter uma família e amigos tão fantásticos.

A minha orientadora, prof. Carla Reita, que mesmo sem ter acompanhado meu trabalho desde o início, foi indispensável para que este pudesse ser concluído. Só tenho a agradecer por ter me conduzido nesta caminhada, por todo apoio e paciência, pelo carinho, orientações, pelas palavras sábias quando me encontrava desmotivada e preocupada, pela acolhida quando me senti perdida. Professora Carla, sem você ao meu lado, este trabalho não existiria! Serei sempre grata!

Ao meu co-orientador, prof. Bismarck Diniz, muito obrigada por sempre crer nos meus propósitos e me incentivar a ir em busca do que eu acreditava. Nossas discussões foram de muita valia tanto para esta pesquisa, quanto para meu crescimento pessoal.

A todos os professores do programa de Direito Agroambiental, em especial ao meu querido mestre prof. Patryck Ayala, que foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e para o amadurecimento das discussões propostas no presente.

Aos meus queridos amigos Juliana e Yann, que compartilharam essa experiência ao meu lado, foi muito bom poder dividir os sonhos com vocês e compartilhar nossas ideias e reflexões.

Aos professores da minha banca de qualificação, prof. Bismarck e prof. Saulo Rodrigues, as contribuições foram de extrema importância para o amadurecimento do trabalho proposto.

Aos professores da minha banca de defesa, prof. José Claudio Monteiro de Brito Filho e prof. Carlos Eduardo Silva Souza, foi um imenso prazer dividir este momento com pessoas tão gabaritadas e inspiradoras como vocês. Muito obrigada por terem aceitado esta incumbência e por todas as contribuições.

Agradeço em especial ao prof. José Claudio Monteiro de Brito Filho, pela disponibilidade e apoio ao longo da confecção do trabalho. Trata-se de uma pessoa que foi minha inspiração desde os tempos de graduação, quando descobri a temática do trabalho escravo contemporâneo e me identifiquei fortemente. O primeiro livro a que tive acesso sobre

trabalho decente é de sua autoria. Poder trocar ideias com alguém que representa tanto para a minha trajetória é indescritível.

Ao Gabriel Plácido, por toda a ajuda, disponibilidade, apoio e paciência.

Ao curso de Mestrado em Direitos Humanos da Universidade do Minho, em especial a prof. Patricia Penelope, pelo acolhimento e pela oportunidade de desenvolver parte da minha pesquisa em um programa tão rico e interessante.

Ao núcleo de pesquisa História, Terra e Trabalho, do ICHS/UFMT, onde fui PIBIC durante dois anos, e me apaixonei pela temática do trabalho escravo contemporâneo. Agradeço com muito carinho ao prof. Vitale Joanoni e a prof. Leonice Aparecida que foram maravilhosos e me despertaram o amor pela academia e pela pesquisa.

À CAPES/CNPQ pelo patrocínio de minha pesquisa.

*Oração a São Francisco, em forma de desabafo  
Compadre Francisco,  
como vais de glória?  
E a comadre Clara  
e a irmandade toda?  
Nós, aqui na Terra,  
vamos mal vivendo,  
que a cobiça é grande  
e o amor pequeno.  
O amor divino  
é mui pouco amado  
e é flor de uma noite  
o amor humano.  
Metade do mundo  
definha de fome  
e a outra metade  
de medo da morte.  
A sábia loucura  
do santo Evangelho  
tem poucos alunos  
que a levem a sério.  
Senhora Pobreza,  
perfeita alegria,  
andam mais nos livros  
que nas nossas vidas.  
Há muitos caminhos  
que levam a Roma;  
Belém e o Calvário  
saíram da rota.  
Nossa Madre Igreja  
melhorou de modo  
mas tem muita cúria  
e carisma pouco.  
Frades e conventos  
criaram vergonha,  
mas é mais no jeito  
que por vida nova.  
Muitos tecnocratas  
e poucos poetas.  
Muitos doutrinários  
e menos poetas.*

(Dom Pedro Casaldáliga)

## RESUMO

O tema da presente dissertação é o trabalho em condições análogas a de escravo e o meio ambiente do trabalho, delimitado na verificação dos impactos do trabalho escravo contemporâneo no meio ambiente de trabalho. O objeto da pesquisa é o estudo do trabalho com redução à condição análoga a de escravo e seu impacto no meio ambiente de trabalho, identificando a relação entre as violações perpetradas nas hipóteses de trabalho escravo com o descumprimento das normas de proteção a saúde e segurança do trabalhador. A pesquisa foi norteada pelos seguintes objetivos específicos: identificar a dignidade da pessoa humana como fundamento primordial para a proteção do trabalhador; apresentar o trabalho decente, inserindo o meio ambiente do trabalho equilibrado como um de seus componentes; verificar as hipóteses de trabalho com redução a condições análogas à de escravo, de acordo com o Código Penal brasileiro; compreender o meio ambiente do trabalho equilibrado como direito fundamental; discutir a relação entre os meios de redução do trabalhador a condição análoga a de escravo e o meio ambiente do trabalho. Os capítulos estão divididos em três, os quais são estruturados da seguinte forma: O primeiro discute o princípio da dignidade da pessoa humana, apresentando as mudanças de entendimento que este possuiu ao longo dos anos e frisando que o princípio é marco teórico fundamental para estudar a proteção dos direitos dos trabalhadores. Frisa-se que a garantia da dignidade da pessoa humana e o reconhecimento dos direitos humanos são a base para a criação do conceito do trabalho decente pela OIT, que se vincula à efetivação da dignidade do trabalhador. Passa-se ao estudo do trabalho decente, apresentando sua caracterização, destacando as condições de saúde e segurança do trabalhador. Em seguida, é analisado o trabalho em condições análogas a de escravo, cerne da pesquisa. Verifica-se como ocorre a proteção do trabalhador na legislação penal, analisando detidamente cada meio de execução. No terceiro capítulo, é realizado um histórico da proteção do meio ambiente, a fim de que seja possível chegar ao conceito de meio ambiente do trabalho equilibrado. Realiza-se digressão acerca do reconhecimento do meio ambiente do trabalho equilibrado como direito fundamental, o qual é essencial para o desenvolvimento da relação entre o meio ambiente do trabalho e o trabalho escravo contemporâneo. Finalmente, é realizada abordagem relativa às violações ao meio ambiente do trabalho perpetradas nas hipóteses de ocorrência do trabalho em condições análogas a de escravo, destacando o papel da fiscalização e os mecanismos passíveis de utilização para o combate desta prática. A metodologia segue o método de abordagem dedutivo e o método de procedimento utilizado é o monográfico. A técnica de pesquisa utilizada é a bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Trabalho decente. Meio ambiente do trabalho. Trabalho escravo contemporâneo.



## ABSTRACT

The theme of this dissertation is the work in conditions analogous to slavery and the working environment, defined in the verification of the impacts of contemporary slave labor in the working environment. The object of research is the study of work with the reduction to a condition analogous to slavery and its impact on the work environment, identifying the relationship between violations perpetrated in the cases of slave labor with the non-fulfillment of the standards of protection of the worker health and safety. The research was guided by the following specific objectives: identify the dignity of the human person as the primary basis for worker protection; present decent work, introducing the environment balanced work as one of its components; verify the working hypotheses with reduction to conditions analogous to slavery, according to the Brazilian Penal Code; understand the balanced working environment as a fundamental right; discuss the relationship between the worker reduction to a condition analogous to slavery and the working environment. Chapters are divided into three, which are structured as follows: The first discuss the principle of human dignity, with the changes of understanding it possessed over the years, accentuating that the principle is the essential theoretical framework to study protection of workers' rights. It points that the guarantee of human dignity and the recognition of human rights are the basis for the creation of the concept of decent work by the ILO, which is linked to the recognition of the employee's dignity. After, passes to the study of decent work, with its characterization, highlighting the health and safety of the worker. Then analyzes the work in conditions analogous to slavery, the center of research. It examine how worker protection occurs in criminal law, analyzing carefully each mean of execution. In the third chapter, a history of environmental protection is held, so that is possible to get the concept of balanced working environment. It is held digression about the recognition of balanced working environment as a fundamental right, which is essential for the development of the relationship between the working environment and the contemporary slave labor. Finally is made an approach related to violations to the working environment perpetrated in cases of conditions analogous to slavery, highlighting the role of supervision and the mechanisms that may be used to combat this practice. The methodology follows the deductive method of approach and the method of procedure used is the monographic. The research technique used is the documentary and bibliographic.

**Keywords:** Decent work. Working environment. Contemporary slave labor.

## LISTA DE SIGLAS

ADCT	Ato Das Disposições Constitucionais Transitórias
ADI	Ação Direta de Inconstitucionalidade
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNIg	Conselho Nacional de Imigração
CONAETE	Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo
CP	Código Penal – Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940
CPT	Comissão Pastoral da Terra
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
EC	Emenda constitucional
EPIs	Equipamentos de proteção individual
GEFM	Grupo Especial de Fiscalização Móvel
GPTEC	Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo Contemporâneo
IUCN	<i>International Union for Conservation of Nature</i>
LPNMA	Lei da Política Nacional do Meio Ambiente – Lei nº 6.938/81
MP	Ministério Público
MPF	Ministério Público Federal
MPT	Ministério Público do Trabalho
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NRs	Normas regulamentadoras
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PF	Polícia Federal
PIACT Ambiente	Programa Internacional para Melhoria das Condições de Trabalho e Meio Ambiente
PIDCP	Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos
PIDESC	Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais
PL	Projeto de lei
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PRF	Polícia Rodoviária Federal
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
TST	Tribunal Superior do Trabalho
SIT	Secretaria de Inspeção do Trabalho
STF	Supremo Tribunal Federal
STJ	Superior Tribunal de Justiça
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia